



**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL  
SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA  
DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS**

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO  
SISTEMA DE GESTÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO  
FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL**

1 Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e quatorze, com início as quatorze  
2 horas e trinta minutos, na sala 605 do Ministério da Integração Nacional, Esplanada dos  
3 Ministérios, Bloco “E”, Brasília, Distrito Federal, ocorreu a primeira reunião ordinária  
4 do Conselho Gestor do Sistema de Gestão do Projeto de Integração do Rio São  
5 Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, conforme as disposições  
6 do Decreto nº 8.207 de 13 de março de 2014. Compareceram os membros titulares e  
7 suplentes, representantes do Ministério da Integração Nacional, José Machado e José  
8 Luiz de Souza; do Ministério da Fazenda Manoel Carlos de Castro Pires e Diego Cota  
9 Pacheco; do Ministério de Minas e Energia Renato Dalla Lana e Guilherme Silva de  
10 Godoi; do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Edson Macedo Costa; do  
11 Ministério do Meio Ambiente, Júlio Tadeu Silva Kettelhut; da Casa Civil da Presidência  
12 da República, Érico Leonardo Ribas Feltrin; do Estado do Ceará, Antônio Treze de  
13 Melo Lima; do Estado de Pernambuco, José Almir Cirilo e Marcelo Cauás Asfora; do  
14 Estado do Rio Grande do Norte, Luciano Cavalcanti Xavier e Joana D´arc Freire de  
15 Medeiros; do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, Anivaldo de  
16 Miranda Pinto e Wagner Soares Costa; dos Comitês das Bacias Hidrográficas  
17 receptoras, Marcos Maciel Torres e Elias da Silva. Estiveram presentes também Irani  
18 Ramos, Secretário Executivo do Ministério da Integração Nacional, como representante  
19 do senhor Ministro, e como convidados o diretor da Agência Nacional de Águas  
20 (ANA), João Lotufo; o presidente da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São  
21 Francisco e Parnaíba (Codevasf), Elmo Vaz; o Diretor do Departamento de Projetos  
22 Estratégicos do Ministério da Integração Nacional, Robson Botelho; a Secretária de  
23 Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração Nacional, Adriana Alves; e o  
24 Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS), Walter  
25 Gomes de Sousa. Presentes também Sérgio Coelho, Sérgio Miranda, Maurício Pietro,  
26 Danielson Araújo, Carlos Henrique, Ludmilla Duarte, da Codevasf; Carlos Motta  
27 Nunes, da ANA; Antônio Calazans Reis Miranda, do Ministério do Meio Ambiente;  
28 Alberto Simon Schwartzman, da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias  
29 Peixe Vivo; José Antônio Moraes, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São  
30 Francisco; Marilene Ramos, da Fundação Getúlio Vargas; e Pedro Bertone, Wilson  
31 Rodrigues de Mello Júnior, Vanildo Mendes, do Ministério da Integração Nacional.

32 Dando início à pauta da reunião o presidente do Conselho Gestor, José Machado,  
33 passou a palavra a Irani Ramos que, em nome do Ministro da Integração Nacional,  
34 declarou aberta a reunião. Irani ressaltou a importância desta primeira reunião do  
35 Conselho Gestor em sua nova configuração e deu as boas vindas, agradecendo a  
36 presença e o esforço de todos. José Machado agradeceu e registrou a presença do senhor  
37 Walter Gomes de Sousa, da senhora Adriana Alves, do senhor Sérgio Coelho, da  
38 senhora Marilene Ramos e do senhor Simon Schwartzman. Passou a palavra então a  
39 Elmo Vaz que agradeceu a confiança na Codevasf e fez referência à experiência da  
40 companhia no desenvolvimento das bacias hidrográficas onde atua. Por outro lado,  
41 enfatizou os desafios que existem para o PISF, como a necessidade de definição das  
42 atribuições dos atores que vão se relacionar na área de influência do projeto assim como  
43 a necessidade do trabalho em conjunto. Em seguida o presidente da sessão passou a  
44 palavra a João Lotufo que destacou a participação, o interesse e o compromisso da  
45 Agência Nacional de Águas no sucesso e sustentabilidade do PISF. Ressaltou também  
46 que é indispensável dotar a Codevasf de uma estrutura técnica bem capacitada para  
47 desempenhar o planejamento e gestão do Projeto. Nesse sentido elogiou o fato de a  
48 Operadora Federal ter contratado a consultoria da Fundação Getúlio Vargas para  
49 auxiliá-la no seu processo de reestruturação, uma vez que se trata de uma instituição que  
50 atuou anteriormente no PISF e por isso possui conhecimento e experiência quanto às  
51 especificidades do Projeto. Apontou também que é fundamental o desenvolvimento de  
52 mecanismos de cobrança e garantia adequados, acrescentando que foi essencial a  
53 reformulação e retomada do conselho gestor, onde serão discutidas e avaliadas a  
54 repartição das vazões, a eficiência, a efetividade e as melhorias do Projeto. Ainda  
55 assinalou que essa é a oportunidade para o Conselho Gestor construir um modelo de  
56 gestão de recursos hídricos que seja exemplo para todo o país. Após isso, o presidente  
57 da reunião passou ao procedimento para a posse dos conselheiros, em que cada  
58 representante foi convidado a realizar um breve pronunciamento. As falas foram as  
59 seguintes: José Machado apresentou-se como conselheiro titular pelo Ministério da  
60 Integração Nacional e presidente do Conselho Gestor, assim como o senhor José Luiz  
61 de Souza conselheiro suplente. Em seguida Manoel Carlos pronunciou-se dizendo que o  
62 Ministério da Fazenda está à disposição para colaborar no Conselho. Renato Dalla Lana,  
63 por sua vez, observou que ações para a entrada em operação do PISF evoluíram bastante  
64 e ressaltou a importância da água especialmente no atual cenário brasileiro. Acrescentou  
65 que o Ministério das Minas e Energia já vem participando do processo de instalação do  
66 PISF e continua à disposição. Pelo Ministério do Planejamento, Edson Macedo Costa  
67 expressou sua satisfação, primeiro por tomar parte no Conselho Gestor e, segundo por  
68 poder ver um projeto tão grande e importante se concretizando. Júlio Tadeu em sua fala  
69 lembrou que o Ministério do Meio ambiente tem sido parceiro no projeto desde o início  
70 e expressou sua satisfação por ter sido a Codevasf designada Operadora Federal. Pela  
71 Casa Civil da Presidência da República, Érico Feltrin demonstrou sua satisfação e  
72 afirmou que seu órgão está disposto a auxiliar o Conselho Gestor no que for necessário,  
73 dentro da sua função de coordenar a ação do governo. O senhor Antônio Treze também  
74 afirmou estar satisfeito em integrar o Conselho Gestor e que seu Estado está à  
75 disposição para trocar experiências e formar parcerias que possam contribuir para o

76 desenvolvimento da região. José Almir Cirilo destacou que o Governo do seu Estado é  
77 parceiro de primeira ordem do PISF e vem desenvolvendo uma série de ações que  
78 aguardam a funcionamento do projeto para abastecer um grande contingente de  
79 pernambucanos. Luciano Cavalcanti Xavier expressou seu contentamento por integrar o  
80 Conselho Gestor e ressaltou a extrema necessidade de conclusão do PISF dada a grave  
81 situação de escassez de água na região. O representante do Comitê da Bacia  
82 Hidrográfica do Rio São Francisco, Anivaldo de Miranda Pinto, elogiou a nova  
83 formação do Conselho Gestor, incluindo representantes da bacia hidrográfica doadora e  
84 das receptoras. Acrescentou que houve dois momentos ao longo da implantação do  
85 PISF: a concepção, quando houve questionamento quanto à natureza, viabilidade e  
86 sustentabilidade do projeto; e fase atual quando as obras já estão encaminhadas e que se  
87 sabe que o empreendimento será concluído. Ele considerou que o Conselho tem de levar  
88 em conta igualmente a oferta e a demanda de água para o PISF, que os comitês das  
89 bacias receptoras devem acompanhar a crise hídrica por que passa a bacia do São  
90 Francisco e que os atores reunidos no Conselho Gestor possuem muitos pontos  
91 importantes para resolver de modo a evitar conflitos. Acrescentou ainda que a  
92 reformulação do Conselho de Gestor deve inspirar uma modificação no conselho do  
93 projeto de revitalização do rio São Francisco para melhorar o uso dos recursos e  
94 concluiu ressaltando que a participação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São  
95 Francisco terá como objetivo acompanhar os termos da outorga e a boa gestão do PISF.  
96 O representante dos comitês das bacias receptoras, senhor Marcos Maciel Torres,  
97 considerou a importância de fazer parte do conselho gestor. Além disso, afirmou que os  
98 comitês do Estado do Ceará acompanham conjuntamente o desenvolvimento do PISF  
99 por meio de um fórum estadual e que existe a intenção de se estabelecer um fórum  
100 reunindo os comitês das bacias hidrográficas receptoras dos demais estados receptores.  
101 Após esses comentários os conselheiros e conselheiras, titulares e suplentes, foram  
102 declarados empossados. Dando prosseguimento à reunião o senhor José Machado  
103 esclareceu que originalmente o Conselho Gestor era consultivo, mas por força de  
104 questões deliberativas que devem ser tratadas para o funcionamento do sistema de  
105 gestão, incluindo o próprio modelo e sistema de gestão bem como seus instrumentos,  
106 tais quais o Plano de Gestão Anual, foi necessária a modificação das atribuições do  
107 conselho, inclusive incorporando novos membros. Informou da contratação da FGV  
108 para elaborar o modelo de gestão para o PISF e destacou que o Plano de Gestão Anual,  
109 conforme estabelecido no Decreto Presidencial nº 5.995 de 2006, é o instrumento de  
110 gestão de curto prazo em que os estados e a Operadora Federal pactuarão as condições  
111 técnicas e financeiras em que o PISF operará, contudo, em discussões realizadas entre o  
112 Ministério da Integração Nacional e a Codevasf, foi proposto mais um instrumento, um  
113 Plano Diretor de Gestão, com o objetivo de se estabelecer as diretrizes para um  
114 horizonte de médio prazo. Após esse esclarecimento seguiu-se à apresentação do senhor  
115 Robson Botelho, a respeito do estado das obras, na qual foi destacada a retomada do  
116 ritmo de trabalho. Esclarecendo dúvida do conselheiro Elias, Robson afirmou que o  
117 Instituto Brasileiro de Meio Ambientes e Recursos Naturais já concedeu Licença de Pré-  
118 Operação para os testes do PISF. Em seguida houve a apresentação do presidente da  
119 Codevasf a respeito das ações em curso relativas às funções de Operadora Federal. José

120 Machado ressaltou que apresentações da Operadora Federal serão frequentes no  
121 Conselho Gestor, como forma de manter os conselheiros atualizados sobre o  
122 funcionamento do PISF. Em seguida Adriana Alves relatou o andamento das atividades  
123 quanto à elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável para a área  
124 beneficiada pelo PISF. Ressaltou que a área de influência do PISF é prioritária para a  
125 Política Nacional de Desenvolvimento Regional e o Ministério da Integração Nacional  
126 tem se esforçado para aproveitar as potencialidades que o PISF desencadeará. José  
127 Machado acrescentou que a Secretaria de Desenvolvimento Regional deverá ser  
128 bastante presente nos trabalhos do Conselho Gestor. Além disso, por solicitação do  
129 representante da ANA, informou aos conselheiros que a elaboração do Plano Nacional  
130 de Segurança Hídrica deverá ser iniciada entre os meses de setembro e outubro e que a  
131 participação dos Estados será solicitada intensamente. Mencionou também que o  
132 sucesso do PISF depende da cooperação com o Departamento Nacional de Obras Contra  
133 as Secas. Passou então a palavra para o representante do DNOCS, Walter Gomes de  
134 Sousa, que em sua fala destacou a necessidade da reestruturação do DNOCS nesse  
135 momento da sua história e a dificuldade que se enfrenta para garantir a manutenção dos  
136 açudes que o órgão opera e que se pretende implantar soluções como a cobrança pelo  
137 uso da água. Após isso, José Machado sugeriu uma próxima reunião do Conselho  
138 Gestor no prazo de sessenta dias tendo como um de seus pontos de pauta a discussão e  
139 aprovação do regimento interno, cuja minuta será encaminhada para os conselheiros e  
140 dos quais se espera sugestões dentro de um prazo de quarenta e cinco dias. Júlio Tadeu  
141 manifestou-se quanto à necessidade de se levantar a situação das obras relacionadas ao  
142 PISF nos estados beneficiários. Por sua vez o senhor Renato Dalla Lana apresentou  
143 sugestões para a gestão do projeto, fazendo menção a experiência do setor elétrico nesse  
144 aspecto. José Machado afirmou que todas as sugestões são bem vindas e deverão ser  
145 apresentadas no momento de se discutir a elaboração do Plano de Gestão Anual. Além  
146 disso, acrescentou que a Fundação Getúlio Vargas procurará os gestores estaduais para  
147 coleta de dados. Por fim, ressaltou a importância da atuação do Conselho Gestor para se  
148 alcançar a sustentabilidade no funcionamento do PISF, sendo imprescindíveis a  
149 integração dos esforços de todos os atores e uma visão holística na gestão do projeto.  
150 Sem mais manifestações dos conselheiros e cumprida a pauta, o presidente da sessão  
151 declarou encerrada a reunião.